



**ALBERT EINSTEIN**  
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

**HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN**  
PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA | PROCESSO SELETIVO 2025

## 005. PROVA ESCRITA OBJETIVA (TEÓRICA)

### PSICOLOGIA

**Residência Multiprofissional: Reabilitação Física**

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 01.** Em Psicologia Hospitalar, a tríade da ação é determinada pela dinâmica
- (A) paciente-família-equipe de saúde.
  - (B) ver-entender-intervir.
  - (C) doença-internação-tratamento.
  - (D) sintoma-tratamento-cura.
- 02.** Um psicólogo trabalha em um hospital e é chamado a examinar um paciente muito abalado com sua internação. Na primeira entrevista com o paciente, é correto afirmar que o psicólogo deverá
- (A) ter em mente que não é possível realizar um diagnóstico em um paciente internado numa instituição hospitalar.
  - (B) compreender que ele oferece uma escuta com efeitos terapêuticos ao tentar diagnosticar como o paciente reage à doença.
  - (C) solicitar que o paciente realize desenhos com o objetivo de promover o estabelecimento de um bom *rappor*t.
  - (D) procurar criar um *setting* o mais próximo possível do estabelecido em um consultório particular.
- 03.** De acordo com a psicodinâmica do trabalho,
- (A) as táticas defensivas individuais e coletivas são recursos para manutenção da saúde do trabalhador.
  - (B) o que torna o trabalho patogênico são as particularidades do indivíduo confrontadas com o exercício de determinada profissão.
  - (C) a patologia do trabalho deve ser compreendida em termos da utilização de defesas diante do sofrimento psíquico no exercício do trabalho.
  - (D) há uma relação direta entre determinadas características do trabalho e as afecções psicopatológicas consequentes.
- 04.** Francisco é um indivíduo sujeito a estresse contínuo nas situações de trabalho. Tendo isso em vista, é mais provável que ele venha a desenvolver sintomas
- (A) paranoicos.
  - (B) histriônicos.
  - (C) somatoformes.
  - (D) depressivos.
- 05.** A atual lista de doenças profissionais e relacionadas ao trabalho, do Ministério da Saúde, inclui, entre outras, a síndrome de *burnout*. São sintomas desse quadro:
- (A) o delírio e a perda de contato com a realidade.
  - (B) a tristeza e a ideação suicida.
  - (C) a exaustão física e emocional.
  - (D) a ansiedade aguda e a agitação motora.
- 06.** A memória operacional é a função responsável pelo armazenamento de informações
- (A) por um curto período de tempo.
  - (B) associadas a cálculos matemáticos.
  - (C) relacionadas a procedimentos.
  - (D) de natureza motora.
- 07.** Um indivíduo, após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC), apresenta grave dificuldade de compreensão da linguagem, embora consiga articular palavras. Diante dessa condição, é provável que o AVC tenha lesionado
- (A) o córtex pré-frontal.
  - (B) a área de Wernicke.
  - (C) o corpo caloso.
  - (D) a área de Broca.
- 08.** Após receber o diagnóstico de uma doença grave, Marcos passa a pesquisar exaustivamente sobre a condição, lendo estudos clínicos, livros e artigos científicos. Discute apenas os aspectos técnicos da doença, como tratamentos e estatísticas, evitando expressar suas emoções ou preocupações pessoais sobre a situação. Na visão da Psicanálise, a atitude de Marcos é compatível com o mecanismo de defesa denominado
- (A) intelectualização.
  - (B) negação.
  - (C) supressão.
  - (D) formação reativa.
- 09.** Alice é uma criança capaz de usar a linguagem e representar objetos por palavras, mas seu pensamento é egocêntrico. Ao classificar objetos, ela os agrupa levando em conta somente a cor. Considerando essas características, pode-se dizer que, de acordo com a visão de Jean Piaget, o desenvolvimento cognitivo de Alice é compatível com o estágio
- (A) sensório-motor.
  - (B) operatório-formal.
  - (C) operatório-concreto.
  - (D) pré-operatório.

10. De acordo com a teoria da aprendizagem de Lev Vygotsky, o processo de aprender
- (A) está relacionado à interação social e ao desenvolvimento do indivíduo.
  - (B) se dá por meio da coordenação de esquemas de assimilação de informações em estruturas de conhecimento.
  - (C) oscila constantemente entre a afetividade e a inteligência, de maneira dialética, podendo até mesmo manifestar regressões.
  - (D) ocorre em paralelo aos processos de maturação neurológicos dos quais é essencialmente dependente.
11. A. Aberastury e M. Knobel consideram que o adolescente se depara com três lutos simbólicos, um dos quais decorre da perda
- (A) da identidade consolidada.
  - (B) do pertencimento social.
  - (C) da relação com os pais na infância.
  - (D) da segurança básica.
12. Na visão de Melanie Klein, no momento do nascimento, a criança
- (A) ainda não conta com uma dimensão psicológica que se poderia chamar de ego.
  - (B) apresenta uma estrutura psíquica que pode ser considerada como um ego rudimentar.
  - (C) conta com um ego arquetípico que se desenvolverá nas interações com o meio.
  - (D) dispõe de um ego já constituído, mas ainda regido pelo princípio do prazer.
13. Uma criança está choramingando e irritando sua mãe. Para que a criança pare de choramingar, a mãe lhe oferece um biscoito. De acordo com a Psicologia Comportamental, dar o biscoito para a criança, nessa situação,
- (A) alivia a ansiedade e os sentimentos de culpa da mãe.
  - (B) fortalece o apego da criança com a mãe.
  - (C) indica uma conduta suficientemente boa da mãe.
  - (D) reforça o comportamento de choramingar da criança.
14. Felipe é um garoto de 12 anos que vem apresentando condutas que violam normas sociais e os direitos dos outros (*bullying*, pequenos furtos). Para Donald Winnicott, isso provavelmente decorre de
- (A) uma mãe não mais que suficientemente boa.
  - (B) falhas na conformação do superego.
  - (C) experiências precoces de privação emocional.
  - (D) uma incapacidade de integrar os impulsos agressivos.
15. Segundo Erik Erikson, as pessoas idosas se encontram no último estágio do ciclo de vida (60 anos até a morte), cujo principal desafio se constitui pela oposição
- (A) pertencimento x solidão.
  - (B) integridade x desespero.
  - (C) identidade x difusão da identidade.
  - (D) materialidade x espiritualidade.
16. Maria é uma estudante que tenta entender sua relação com o pai, que sempre foi muito crítico, afetando sua autoestima. Em uma sessão de terapia, ao explorar as memórias da infância e os sentimentos que surgiam ao lembrar conversas com o pai, ela se deu conta de que seu pai, ao lidar com a crítica, refletia suas próprias inseguranças e experiências de infância. Subitamente, Maria entendeu que seu pai também estava lidando com suas emoções e expectativas sobre o sucesso, e não só com o desempenho da filha. Na visão da teoria da Gestalt, essa percepção de Maria caracteriza uma experiência de
- (A) reversão figura-fundo.
  - (B) ressignificação.
  - (C) fechamento.
  - (D) *insight*.
17. José Bleger defende um modelo de entrevista clínica que favorece a configuração do campo da entrevista pelo entrevistado, e não pelo entrevistador. Tendo isso em vista, a atitude que se espera do entrevistador, segundo o autor, caracteriza-se pela
- (A) aceitação incondicional positiva do entrevistado, que promoverá, nele, uma intuição compreensiva.
  - (B) instilação, no entrevistado, da tendência atualizante, que promoverá sua assertividade no ambiente que o cerca.
  - (C) interpretação das ações do entrevistado à luz de sua personalidade, de modo a promover a autoconsciência.
  - (D) adoção de uma atitude diretiva, que promova, no entrevistado, modos mais autênticos de lidar com seus conflitos.
18. Um psicólogo clínico deseja usar a Escala de ansiedade de Beck (BAI) como instrumento complementar em uma avaliação psicológica. Para poder usar o instrumento, o profissional deverá assegurar que
- (A) o instrumento tenha parecer favorável do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) do Conselho Federal de Psicologia (CFP).
  - (B) a escala tenha a mesma fundamentação teórica das demais técnicas usadas na avaliação psicológica em curso.
  - (C) existam dados empíricos em nível internacional suficientes para garantir a validade do instrumento.
  - (D) o instrumento disponha de normas brasileiras coletadas em amostras de pelo menos 500 participantes ( $N \geq 500$ ).

19. Na visão da Gestalt-terapia, o determinante da neurose é
- (A) um estado de paralisia existencial fixado na camada ímplosiva da personalidade.
  - (B) a perda da espontaneidade consequente à sobre-determinação do passado.
  - (C) a relação de conflito existente entre o organismo e o meio em que ele se insere.
  - (D) o distanciamento do indivíduo em relação a si mesmo decorrente do uso de defesas.
20. Um pesquisador pretende verificar se uma nova técnica terapêutica tem um efeito significativo na redução dos níveis de ansiedade em um grupo de pacientes comparado a um grupo que não recebeu o tratamento (grupo controle). Ambos os grupos são submetidos a um teste de ansiedade padronizado, antes e após o período de terapia. Nesse modelo, pode-se dizer que
- (A) o nível de ansiedade medido é a variável dependente.
  - (B) os resultados obtidos no teste constituem a variável manipulada.
  - (C) a técnica a ser testada é a variável dependente.
  - (D) o teste de ansiedade é a variável independente.
21. Uma paciente em psicoterapia centrada na pessoa diz o seguinte:
- Ela não é atraente como eu, não é tão inteligente, mas sempre consegue tudo o que quer. Foi promovida no meu lugar e praticamente arrancou o Alexandre de mim. Eu não a suporto.*
- Assinale a verbalização do terapeuta que consistiria em uma "resposta reflexo" da fala do cliente.
- (A) Procure explicar melhor como essa mulher a perturba.
  - (B) Eu conheço pessoas que são exatamente assim.
  - (C) Sua crítica parece ser o reflexo de sua insegurança.
  - (D) Você considera que ela consegue coisas que deveriam ser suas.
22. A Reforma Psiquiátrica no Brasil, conhecida como lei Paulo Delgado, prevê em seu texto
- (A) a extinção da internação de doentes mentais que não impõem risco a outras pessoas.
  - (B) a substituição do tratamento medicamentoso por terapias alternativas.
  - (C) o fechamento gradual de manicômios e hospícios existentes no país.
  - (D) a impossibilidade de internação involuntária de portadores de doenças mentais.
23. É correto afirmar que a terapia cognitivo-comportamental (TCC)
- (A) conta, de início, com participação ativa do terapeuta, gradualmente substituída pela participação mais ativa do paciente.
  - (B) tem sessões estruturadas, independentemente do diagnóstico e da etapa do tratamento em que a TCC se encontra.
  - (C) é interpretativa e orienta o paciente a identificar o significado dos próprios lapsos linguísticos e atividades oníricas.
  - (D) é focada na origem passada dos problemas que, no momento, são acessíveis às funções cognitivas do paciente.
24. Gael é uma criança de 4 anos que vem apresentando alguns comportamentos peculiares: movimentos motores estereotipados, fala repetitiva e pouca capacidade de brincar com os objetos, limitando-se a enfileirá-los ou empilhá-los. Essas dificuldades se tornaram evidentes depois que a criança passou a frequentar a pré-escola. Nesse caso, um diagnóstico provável seria o de trans-torno
- (A) do espectro autista (TEA).
  - (B) de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).
  - (C) obsessivo-compulsivo (TOC).
  - (D) de conduta (TC).
25. Jonas é encaminhado para uma psicoterapia breve. Na primeira entrevista, o psicólogo identifica que Jonas apresenta: inteligência normal; personalidade básica sadia; queixa inespecífica; pouca disposição para mudanças; histórico de relações interpessoais pouco satisfatórias. Tendo isso em vista, pode-se dizer que Jonas
- (A) poderá ter êxito em uma terapia breve se for trabalhada sua disposição para mudar.
  - (B) obterá sucesso parcial em uma terapia breve se tiver um bom *rappor*t com o terapeuta.
  - (C) não reúne as condições necessárias para se submeter a uma psicoterapia breve.
  - (D) alcançará as metas de uma terapia breve se o terapeuta delimitar o foco do tratamento.
26. Assinale a situação que configura uma violação ao Código de Ética do Psicólogo.
- (A) Ter formação em diferentes áreas da psicologia.
  - (B) Prestar atendimento terapêutico a um amigo em situação de vulnerabilidade.
  - (C) Participar de grupos de estudo de abordagens diversas.
  - (D) Trabalhar em equipe com outros profissionais de saúde.

27. Marina apresenta episódios de ingestão aumentada de alimentos, seguida de vômito forçado e ingestão de laxantes. Tal conduta caracteriza o transtorno denominado
- (A) obsessivo-compulsivo.
  - (B) dismórfico corporal.
  - (C) bulimia nervosa.
  - (D) anorexia nervosa.
28. Na visão dos principais teóricos da Psicologia Social contemporânea brasileira, identidade pessoal é entendida como
- (A) uma representação de si constituída a partir da consolidação, ao final da adolescência, das experiências vividas até o momento.
  - (B) a realização concreta de potenciais biológicos nas condições sócio-históricas em que o indivíduo se insere.
  - (C) uma construção mental estável baseada em padrões de comportamento que se manifestam em resposta a estímulos e contextos sociais.
  - (D) um processo contínuo de articulação entre o pessoal e o social, eliminando a dicotomia entre essas duas dimensões.
29. Para Sigmund Freud, o interesse do paciente pela pessoa de seu analista
- (A) deriva diretamente da clarificação inicial, em termos racionais, do contexto relacional que se instituirá entre analista e paciente.
  - (B) constitui a relação transferencial, que, por vezes, leva o paciente a atribuir maior importância ao analista do que às suas próprias questões.
  - (C) resulta da remoção de repressões e resistências que impediam o paciente de se relacionar efetivamente com um Outro.
  - (D) configura a possibilidade de colocação em ato, pelo paciente, de componentes pulsionais junto à figura complacente do analista.
30. Existem saberes populares e de senso comum elaborados coletivamente com a finalidade de construir e interpretar o real. Esses saberes, de acordo com a Psicologia Social, constituem
- (A) paradigmas subjetivos.
  - (B) arquétipos psicológicos.
  - (C) representações sociais.
  - (D) subjetividade coletiva.
31. Pode-se dizer que as abordagens quantitativas em Psicologia
- (A) adotam uma metodologia nomotética, por sua característica de coletar e assimilar os fatos com vistas à formulação de leis universalmente aplicáveis.
  - (B) se distanciam do positivismo na medida em que propõem uma abordagem contextualizada e holística para a compreensão dos fenômenos humanos.
  - (C) incorporam aspectos metodológicos qualitativos, dada a impossibilidade de objetividade na pesquisa de fenômenos humanos.
  - (D) privilegiam a visão idiográfica e a comparação de indivíduos, visando compreender o fenômeno em sua fatorialidade.
32. Um psicólogo realiza uma avaliação psicológica psicodinâmica de um indivíduo e, ao articular os dados em uma síntese, depara-se com contradições entre suas hipóteses interpretativas mais prováveis e fundamentadas. Nessas circunstâncias ele deverá
- (A) eliminar as incongruências observadas com base nos insumos fornecidos pelo paciente na entrevista devolutiva.
  - (B) procurar entender o quadro total, descartando possíveis contradições existentes entre os dados obtidos.
  - (C) ponderar que as contradições poderão ser compreendidas durante um tratamento de longo prazo.
  - (D) considerar que contradições, via de regra, inserem-se na margem de erro dos procedimentos clínicos.
33. A técnica de reestruturação cognitiva, na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), tem como objetivo
- (A) expor o paciente gradualmente a estímulos aversivos por meio de aproximações sucessivas intercaladas com técnicas de relaxamento.
  - (B) identificar e desafiar pensamentos automáticos e crenças disfuncionais, substituindo-os por pensamentos mais realistas e saudáveis.
  - (C) ensinar técnicas voltadas para resolução de problemas, relaxamento e habilidades sociais para modificar o manejo de situações difíceis pelo paciente.
  - (D) desviar as cognições do paciente para maior participação em atividades prazerosas com o propósito de combater pensamentos negativos.
34. Assinale uma alteração do nível da consciência em oposição a uma alteração do campo da consciência.
- (A) Torpor.
  - (B) Onirismo.
  - (C) Estado crepuscular.
  - (D) Alucinação.

35. Um pesquisador quer verificar se existe associação entre as duas variáveis categóricas que estuda e cuja distribuição desconhece. Nessas circunstâncias, a técnica estatística mais recomendada para estudar tal associação seria o coeficiente de correlação
- (A) de Pearson.
  - (B) de Thurstone.
  - (C) de Spearman.
  - (D) Bisserial.
36. Para que um processo terapêutico tenha êxito, é necessário que pelo menos uma parte da mente do paciente esteja comprometida em assumir a análise e colaborar com o processo, apesar das inevitáveis dificuldades a enfrentar. Tal condição é denominada
- (A) transferência positiva.
  - (B) aliança terapêutica.
  - (C) contratransferência.
  - (D) sublimação.
37. Edmund Husserl, autor de grande influência nas abordagens fenomenológicas, faz uso do conceito de *epoché*, que significa
- (A) colocar entre parênteses a compreensão tácita do mundo.
  - (B) procurar o significado transcendente das palavras.
  - (C) compreender o fenômeno em sua época adequada.
  - (D) analisar a linguagem não verbal do indivíduo.
38. Durante o século XIX e início do século XX desenvolveu-se uma escola em Psicologia que propõe que os processos mentais e comportamentais devem ser entendidos em termos de suas funções adaptativas e propósitos. Tal escola ficou conhecida como
- (A) behaviorismo.
  - (B) empirismo.
  - (C) associacionismo.
  - (D) funcionalismo.
39. Nas empresas, os métodos fatoriais são usados para ajudar os recrutadores a atribuírem os profissionais para as funções nas quais terão maior probabilidade de se mostrarem adaptados e produtivos. Um desses métodos adota o Modelo dos Cinco Fatores ou Cinco Grandes (*Big Five*), que considera cinco traços de personalidade amplos, a saber:
- (A) depressão, esquizofrenia, desvio psicopático, histeria e hipomania.
  - (B) narcisismo, empatia, sociabilidade, comunicabilidade e introversão-extroversão.
  - (C) cognição, emoção, controles, auto percepção e percepção interpessoal.
  - (D) extroversão (ou extraversão), agradabilidade, abertura, conscienciosidade e neuroticismo.
40. Nem sempre o psicólogo dispõe de tempo suficiente com um paciente para avaliar o funcionamento intelectual do indivíduo. Nesses casos, ele poderá utilizar a WASI (*Wechsler abbreviated scale of intelligence*), composta dos subtestes
- (A) Compreensão, Semelhanças, Cubos, Armar Objetos.
  - (B) Informação, Vocabulário, Compreensão, Semelhanças.
  - (C) Vocabulário, Raciocínio Matricial, Semelhanças, Cubos.
  - (D) Cubos, Informação, Raciocínio Matricial, Sequência de Números e Letras.

